



Lucas Ferreira*

*Estudante, Pesquisador da Conscienciologia e Voluntário da ASSINVÉXIS.

lucasrafaelferreira@yahoo.com.br

Palavras-chave

Autodidatismo
Escola
Heurística
Pedagogia

Key-words

Heuristics
Pedagogy
School
Self-didacticism

Palabras-clave

Autodidatismo
Escuela
Heurística
Pedagogía

Projeto do Sistema Heurístico Prático em Ensino

Practic Heuristic System Education Project

Proyecto del sistema Heurístico Práctico de la Enseñanza

Resumo:

O presente trabalho propõe novo sistema de ensino formal na Socin. Explica-se como funciona sua metodologia de aprendizado, método de avaliação, grade curricular, além de apresentar hipótese de benefícios à sociedade após sua implementação. A proposta visa tornar o sistema educacional mais abrangente, desafiador e preparatório, objetivando a formação do senso de responsabilidade e aumento do autoconhecimento do aluno.

Abstract:

The present work proposes a new formal education system to Intra-Physical Society. It is here explained how its learning methodology, its evaluation method and its schedule should work, besides presenting the hypothesis of benefits for society after its implementation. The proposal aims to turn the present educational system into a more comprehensive, challenging and enabling one, in order to form responsibility sense, as well as to increase student's self-knowledge.

Resumen:

El presente trabajo propone un nuevo sistema de enseñanza formal en la Socin. Se explica cómo funciona su metodología de aprendizaje, método de evaluación, currículos, además de presentar hipótesis de beneficios a la sociedad después de su implantación. La propuesta enfoca el sistema educacional a fin de volverlo más amplio, desafiador y preparatorio, buscando la formación del sentido de la responsabilidad y aumento del autoconocimiento del alumno.

INTRODUÇÃO

Heurística. O dicionário Houaiss define heurística como: “arte de inventar, de fazer descobertas; ciência que tem por objeto a descoberta dos fatos”, “método educacional que consiste em fazer descobrir pelo aluno o que se lhe quer ensinar”.

Definição. O *Sistema Heurístico Prático de Ensino* é o sistema de educação, para aplicação no Ensino Médio com foco no indivíduo enquanto pesquisador e objeto de pesquisa. Funciona a partir de abordagem heurística, onde o aluno aprende pelo autodidatismo. Utiliza-se uma abordagem cujo objetivo final é a autosuficiência do aluno, notadamente no campo do autoconhecimento.

Sinonímia: 1. Escola do desenvolvimento consciencial. 2. Escola heurística. 3. Escola preparatória para a proéxis. 4. Sistema de aprendizado autodidático. 5. Incubadora de idéias originais.

Antonímia: 1. Ensino vigente na Socin. 2. Escola de inversores. 3. Escola de superdotados. 4. Pedagogia Tradicional. 5. Escola de Conscienciologia.

Ensino. O projeto aqui apresentado refere-se ao sistema de ensino formal da Socin. O sistema visa substituir o atual Ensino Médio (Brasil, ano-base 2005), e atender jovens com idade média entre 14 e 18 anos. Apresenta mudanças, e hipótese de possíveis melhorias, com objetivo de dispor ao aluno motivado possível forma de aprendizado mais flexível e desafiadora. O sistema visa otimizar o modo de captação do conhecimento, e inovar a *relação aluno-professor-aprendizado*.

Formação. Esse novo método vai muito além de aprender somente o conhecimento básico e formal de algumas ciências (química, física, geografia, entre outras). Aspira-se à substituição das matérias convencionais por matérias mais práticas e úteis no dia-a-dia fora da escola. Essas matérias poderão auxiliar o aluno em seu amadurecimento consciencial, e também o prepare para uma vida independente na Socin. Além do conhecimento científico, o aluno também estará apto a buscar o autoconhecimento a partir da metodologia da escola.

Cotidiano. A intenção é tornar o conteúdo da escola mais útil e prático. Aprendendo os conhecimentos prioritários ao cotidiano o aluno também aprenderá as matérias da grade convencional. Exemplo: aprendendo nutrição e gastronomia o aluno também aprende química e biologia. Contudo, ele terá mais maturidade e cosmovisão para lidar com esses conhecimentos.

Autodidatismo. As mudanças propostas também são relativas à abordagem do aluno na obtenção de conhecimento. Planeja-se implementar abordagem mais ativa (pesquisa) em contraponto ao aprendizado passivo (aulas expositivas com professores).

Princípio. A premissa básica de funcionamento do sistema é a confiança na autopesquisa do aluno. O colégio funcionará como base de operações dos autodidatas.

PARTE-SE DO PRINCÍPIO DE QUE O ALUNO DO SISTEMA HEURÍSTICO PRÁTICO DESEJA O CRESCIMENTO PESSOAL E INTELLECTUAL. SENDO ASSIM, A ESCOLA ATUA MERAMENTE COMO EMBASAMENTO AO ESFORÇO INDIVIDUAL.

Experiências. Enquanto aluno, o autor teve a oportunidade de vivenciar várias metodologias pedagógicas diferentes. Essas experiências no ensino formal e a prática autodidática pessoal contribuíram muito para a formulação das diretrizes do projeto.

Hipótese. Algumas das afirmações apresentadas no texto ainda são meras hipóteses. O desenvolvimento do Projeto do Sistema Heurístico Prático foi baseado em pesquisas, teorizações e experiências pessoais práticas vivenciadas pelo autor. Não há ainda comprovação dos resultados aqui propostos.

1. Aprendizado

Responsabilidade. A abordagem heurística aqui proposta é diferenciada devido ao fato de ser um sistema onde o aluno é autodidata e responsável por si. A responsabilidade do professor não será de passar o conhecimento diretamente. O aluno do sistema terá de buscar o conhecimento e a informação. Ele se tornará, a partir daí, menos dependente do professor e dos órgãos de ensino.

Estímulo. A didática básica utilizada no Sistema heurístico acontecerá da seguinte forma: serão apresentados temas, problemas e situações desafiadoras. Será dada aos alunos a responsabilidade de resolvê-los como forma de estimular a pesquisa autodidática dos mesmos. Com os estímulos ao raciocínio (problemas) apresentados segue-se com um embasamento à desenvolvimento do pensamento do aluno. O professor não usará técnicas para expor o conhecimento, ao invés disso, ele ajudará o aluno a descobrir, e resolver os problemas por si mesmo.

Inteligências. Essa mesma metodologia será usada no caso da autopesquisa. Por exemplo, o problema inicial poderia ser definir alguma característica pessoal. A partir daí o aluno iniciaria a autopesquisa, utilizando o meio mais conveniente. Com isso ele desenvolverá duas inteligências simultaneamente: o autodidatismo e a autopesquisa.

Etapas. O processo de aprendizado ocorre em 8 etapas básicas, listadas aqui em ordem lógica:

1. **Introdução.** Apresentação de uma breve introdução da problemática a ser tratada. O problema pode ser de natureza interior ou exterior à consciência.

2. **Situação.** Descrição do contexto e das possíveis variáveis.

3. **Estímulo.** O problema em si. A situação onde os alunos deverão absorver, solucionar ou descobrir o objeto oculto pertencente àquele contexto.

4. **Orientação.** Possível ponto de partida ou início da pesquisa. Será dada aos alunos uma hipótese da “linha de pensamento” possível de ser utilizada para descobrir a solução, sem “podar” outras sugestões dos alunos.

5. **Pesquisa.** A busca do conhecimento dos objetos envolvidos e o desenvolvimento de uma possível solução. Nesse ponto, o produto obtido é fruto exclusivo do empenho individual de cada aluno. Os professores e a infra-estrutura da escola dão o suporte técnico necessário. Eles atuam como otimizadores e orientadores da pesquisa individual e da dedução lógica dos alunos.

6. **Interação.** Troca de experiências entre os alunos, e análise das diferentes formas de pensamento. Serão realizados debates diários orientados e supervisionados.

7. **Avaliação.** Os professores e os alunos avaliam como foi o desenvolvimento da pesquisa e a troca de experiências entre os alunos.

8. **Feedback.** Os professores expõem suas conclusões aos alunos, havendo uma troca de experiências e percepções.

Importância. As etapas mais significativas são a quinta e a sexta etapas, pesquisa e interação, respectivamente. Essas etapas são as mais importantes, se analisarmos seu potencial de desenvolvimento de habilidades. Esses são os momentos-chave de funcionamento da metodologia do Sistema Heurístico.

Ferramentas. As ferramentas disponíveis aos alunos para o desenvolvimento da pesquisa e da obtenção do conhecimento, entre outras, estão aqui listadas em ordem alfabética:

01. **Autodidatismo.**
02. **Autopesquisa.**
03. **Captação de idéias originais.**
04. **Conscienciometria.**
05. **Consulta ao acervo especializado.**
06. **Dedução lógica.**
07. **Pesquisa através da Informática.**
08. **Pesquisa formal orientada.**
09. **Reflexão íntima.**
10. **Troca de experiências.**

Técnicas. O sistema autodidático funcionará a partir da individualidade. Existirá um catálogo de técnicas e metodologias para o autodidatismo. Porém, a escola priorizará o desenvolvimento da autosuficiência no aluno. A técnica autodidática mais valorizada será a técnica de autoria do próprio aluno. Deseja-se a independência do aluno em relação à escola e aos professores o mais cedo possível.

2. Características Gerais

Características. As características gerais mais marcantes na metodologia de aprendizado do Sistema Heurístico são: a interdisciplinaridade, o estímulo à criatividade, a interação a partir da argumentação lógica e o estímulo à autopesquisa. É função dos gestores estimular e orientar o desenvolvimento desses traços em todas as atividades da escola.

Inteligências. A interdisciplinaridade atua como desenvolvedora das múltiplas inteligências do aluno. A análise do mesmo objeto por vários pontos de vista e suas inter-relações podem qualificar a capacidade de associação de idéias e desenvolver raciocínio mais sofisticado no aluno.

Comunicabilidade. A troca de experiências e os debates entre os alunos servirão para a ampliação do ponto de vista, desenvolvimento do senso crítico e enriquecimento da pesquisa. O desenvolvimento do relacionamento saudável e da comunicabilidade produtiva é ferramenta útil no desenvolvimento de empreendimentos evolutivos. Por essa razão os debates expositivos acontecerão o tanto quanto possível e necessário.

Ressalva. Apesar dos debates constantemente promovidos pela escola, não haverá estímulos à competitividade, sob nenhuma forma. Pelo contrário, será incentivada a intercooperação e o senso assistencial, sendo o debate uma forma de complementar os estudos, e não de descobrir o melhor argumentador ou pesquisador.

Tolerância. Tomar conhecimento do ponto de vista de todos é importante, pois poderá gerar nos alunos uma postura de tolerância e respeito à liberdade de expressão. Os gestores da escola irão avaliar os debates e as posturas dos alunos. Eles tentarão esclarecer a importância da tolerância e procurarão desenvolvê-la nos participantes.

Criação. A criatividade é a principal ferramenta na busca de novas soluções. Será estimulada a criação de novo ponto de vista, ou nova maneira de solucionar o problema. Constará no currículo da escola um tempo reservado exclusivamente para criação de novas idéias e para o processo de desenvolvimento da criatividade. Essa característica, apesar de personalíssima, será trabalhada diariamente objetivando ampliar os horizontes e atuação do aluno.

Autoconscienciometria. A escola incentivará a autopesquisa constante dos alunos. Será fornecido material para a autoconscienciometria. Os professores colocarão em questão a importância da descoberta dos valores pessoais e dos traços

da personalidade. Isso proporcionará aos alunos maior visão de si mesmo e facilitará a organização de metas e escolhas para a vida, notadamente após o término do período escolar:

Dinâmicas. Durante a autopesquisa, os alunos terão inúmeras dinâmicas para potencializar a autopesquisa. Durante essas dinâmicas, o aluno poderá utilizar-se do julgamento dos colegas e professores, além do material e das planilhas conscienciométricas.

Autopesquisologia. Além da autosuficiência obtida a partir do desenvolvimento do autodidatismo científico, o Sistema Heurístico desenvolverá também o autodidatismo autopesquisológico. O aluno desencadeará situações onde ele aprende a se pesquisar, sendo esta a habilidade mais importante e útil para o aluno, notadamente no cumprimento da proéxis.

Conjugação. A coleta e organização de dados (pesquisa e interdisciplinaridade), somadas à ampliação do ponto de vista gerado pelos debates (interação), conjugados com a criatividade e a autopesquisa constante, proporcionarão ao aluno campo fértil para o desenvolvimento de idéias originais.

Gestor. Dentro da *Autopesquisologia* e da aplicabilidade dos talentos pessoais, a característica diferencial mais marcante do Sistema Heurístico é o foco na individualidade, exposta na tendência de autogestão dos traços pessoais.

Conclusão. O aluno terá de apresentar, para a formatura na Escola Heurística, trabalho ou projeto ao modo das monografias de finalização de curso superior. Essa ferramenta será importante para a auto e hetero avaliação das capacidades autodidáticas proporcionadas pelo sistema. A tese, de livre escolha do aluno, será defendida e passará pela aprovação dos professores e estudantes.

Planejamento. A partir dos conhecimentos adquiridos na escola, o aluno estará mais apto a fazer planejamento de suas futuras realizações de vida. O aluno será incentivado, ao finalizar o curso, a entregar seu planejamento de vida, conjuntamente com a monografia. É importante ao planejamento o desenvolvimento do plano para realização de metas e estratégias. Para a elaboração desse planejamento é interessante ao aluno colher o maior número possível de aconselhamentos com os professores, utilizando suas experiências de vida.

Formatura. A tese de conclusão e o planejamento de vida serão utilizados na avaliação final do aluno. Serão observados todos os fatores relevantes e feitas as últimas recomendações. Faz-se a formatura e a conclusão do Ensino Médio, tornando o aluno apto para o ingresso no Ensino Superior.

3. Gestão de Talentos

Gestor. A escola, os professores e os alunos atuarão ao modo de gestores de talentos e desenvolvedores de autodidatas. O vínculo do profissional do aprendizado será mais personalizado e complexo. Ele terá responsabilidades de auxiliar o aluno no autodesenvolvimento e crescimento de características prioritárias. Isso implica em responsabilidade, assistência e discernimento.

Dinâmicas. Os professores coordenarão dinâmicas de autopesquisa dos alunos, proporcionando campo adequado para tanto. Essa será uma dinâmica ao modo das outras práticas da escola, mas o enfoque não estará no conhecimento científico, e sim na intraconsciencialidade.

Auto-avaliação. Os alunos serão incentivados a realizar periodicamente uma apreciação minuciosa das próprias características. A avaliação poderá ser em conjunto com o professor. Esse ampliará seu conhecimento do aluno tomando conhecimento da auto-avaliação dentro do permitido por ele.

Personalismo. A análise terá alto grau de individualidade. Serão aplicados testes conscienciométricos e avaliações do contexto familiar dos alunos. A partir dos resultados dessa avaliação, incentivam-se a descoberta e o reconhecimento de seu maior potencial (hipótese de Megatrafor).

Convergência. O aluno em conjunto com os professores estabelece uma carteira de tarefas específicas e diferenciadas com a intenção de uso diário pelo aluno de seu megatrafor. Dentro desta abordagem, o aluno tentará descobrir como aplicar suas habilidades em todas as tarefas desempenhadas. Aspira-se convergir o megatrafor ao materpensene do aluno.

Adulthood. O jovem, entre 14 e 18 anos, utilizando diariamente seu megatrafor ao máximo em atividades produtivas, chegará à maturidade com muita experiência prática e *know-how* sobre as próprias capacidades. Isto otimizará a realização de qualquer atividade a ser praticada no futuro, principalmente a realização da proéxis.

Sinergias. O uso eficaz da sinergia megatrafor-materpensene será uma das maiores conquistas proporcionadas pelo Sistema Heurístico aos alunos.

CONJUGANDO AUTOPESQUISA, CRIATIVIDADE, CONVIVIALIDADE SADIA, AUTODIDATISMO, DESENVOLVIMENTO DE IDÉIAS ORIGINAIS E A SINERGIA MEGATRAFOR-MATERPENSENE, O FORMANDO ESTARÁ PREPARADO E AUTOSUFICIENTE PARA O CUMPRIMENTO DA PROGRAMAÇÃO DE VIDA.

Trafares. Assim como se trabalha com os trafores, serão aplicadas as mesmas dinâmicas para o autoconhecimento dos trafores pessoais a partir da mesma metodologia de estímulo à autopesquisa.

4. Grade Curricular

Necessidades. As matérias estudadas no Sistema Heurístico serão escolhidas com o intuito de suprir as necessidades do cotidiano da conscin. A intenção é extrair de cada ciência a parcela mais importante para a formação moral e intelectual, não apenas acadêmica, dos alunos.

Independência. A grade curricular será eclética, com a intenção de suprir as necessidades de conhecimento na maioria das áreas. Prioriza-se as disciplinas mais preparatórias para a execução de seu projeto de vida e abrangentes quanto ao desenvolvimento do autodidatismo, gerando independência.

Panorama. Cada uma das matérias principais terá subdivisões conectadas a outros campos de conhecimento. Isto trará maior flexibilidade e complexidade a ambos os campos de conhecimento envolvidos. Este tipo de abordagem proporcionará o desenvolvimento da visão panorâmica nos alunos em relação aos campos do conhecimento da humanidade.

Generalista. Lidar com a grade curricular mais ampla e completa vai demandar esforço maior dos professores, pois estarão lidando muitas vezes com conhecimentos extra à sua especialidade. Será necessário um profissional mais qualificado e com conhecimentos básicos amplos, verdadeiro generalista com maior potencial de ajudar os alunos.

Benefícios. Não se tem o intuito de ensinar matérias avançadas de pesquisa científica universitária, mas sim priorizar os conhecimentos práticos para o aluno. Notadamente o utilizado após o término do período escolar.

Listagem. As sugestões de matérias da nova grade curricular, e seus respectivos *campos de interconexão* estão listadas abaixo, em ordem alfabética:

01. **Abordagem às carreiras profissionais.**
02. **Axiologia:** valores pessoais, valores morais, valores sociais e progressão histórica de valores.
03. **Comunicologia:** gramática, oratória, semântica, redação, análise, síntese, debates e língua estrangeira.
04. **Conviviologia:** etiqueta, apresentação pessoal, interrelações e anticonflituosidade.
05. **Ecologia:** biologia, geografia, desenvolvimento sustentável e bioética.
06. **Economia doméstica:** administração de patrimônio, economia de mercado e matemática financeira.
07. **Educação emocional:** psicologia básica, anticonflituosidade, afetividade e estudo das emoções.
08. **Educação física:** cinética, profilaxia e primeiros socorros.
09. **Educação moral:** civilidade, cidadania, tolerância e ética.
10. **Educação sexual:** biologia, sexualidade, hormônios, DSTs e anatomia.
11. **Filosofia:** filosofia da ciência, educação moral e história do desenvolvimento do pensamento humano.
12. **Geopolítica:** geografia, geologia, sistema político-judiciário, modelos econômicos, conflitos mundiais, diplomacia e sociologia.
13. **Introdução às Artes:** música, artes plásticas, teatro e história da arte.
14. **Literatura Universal:** heterocrítica, história da arte e história do desenvolvimento do pensamento humano.
15. **Metodologia Científica:** desenvolvimento de pesquisa e tecnicismo.
16. **Nutriciologia:** química, biologia e gastronomia.
17. **Tecnologia:** robótica, informática e mecatrônica.

Prioridades. As matérias acima representam as prioridades sugeridas pelo autor, devendo haver estudo apurado das necessidades da maioria dos cidadãos, visando o conjunto da sociedade.

Inacabado. A grade curricular proposta para a escola do Sistema Heurístico Prático representa apenas resultado parcial, sendo necessário estudo mais profundo sobre as necessidades dos alunos e da sociedade onde o aluno está inserido. A lista acima não pretende esgotar o assunto.

5. Sistema de Avaliação

Individualidade. A avaliação do aluno será feita individualmente com base em diversas variáveis. Serão avaliadas certas características do processo de busca de cada um, a exemplo de: postura emocional, pesquisa, desenvolvimento, conclusão, resolução de determinado problema e principalmente a utilização feita pelo aluno das próprias potencialidades. A avaliação é completa, analisando desde o comportamento e até o desenvolvimento do conhecimento.

Aptidão. Não serão aplicadas avaliações escritas de pergunta e resposta, como se vê nas escolas de ensino da Socin. Os pontos principais avaliados estão relacionados à aptidão do aluno em lidar e resolver problemas e dificuldades pessoais.

Objetivos. Durante a avaliação não existirá certo e errado em relação aos resultados obtidos pelos alunos. Não serão entregues notas entre 0 e 10. A avaliação servirá para entender o funcionamento do aluno e perceber as maneiras pelas quais o aluno poderá produzir e amadurecer mais.

Peculiaridades. O resultado da avaliação formal será estipulado e discutido entre os professores, até se chegar a um consenso. Os resultados serão muitas vezes subjetivos, por isso o consenso é importante. Cada aluno é avaliado individualmente, sendo levadas em conta as peculiaridades de cada um.

Etapas. As avaliações serão todas feitas em 4 etapas básicas:

1. Auto-avaliação: o aluno faz auto-avaliação periódica autoconscienciométrica. Pode acontecer a utilização de planilhas ou outras ferramentas otimizadoras.

2. Avaliação conjunta: o professor em conjunto com o aluno faz uma análise dos resultados da auto-avaliação da primeira etapa.

3. Avaliação dos Professores: os professores avaliam individualmente cada aluno, utilizando-se das duas primeiras etapas para isso.

4. *Feedback*: os professores passam as conclusões e os resultados da avaliação em forma de relatório.

Diagnóstico. Testes conscienciométricos serão feitos com os alunos periodicamente, mantendo-se monitoramento detalhado sobre crescimento moral, mudanças emocionais, sociabilidade, dificuldades e facilidades de cada um. Haverá análise de diagnóstico sobre a personalidade de cada aluno feita periodicamente por profissionais da Psicologia, servindo de suporte aos professores, pais e alunos.

Variáveis. As variáveis usadas para perceber e avaliar o aprendizado do aluno serão, entre outras, estas listadas em ordem alfabética:

01. **Auto-aproveitamento.** O quanto dos potenciais pessoais o aluno utilizou.

02. **Autodesenvolvimento.** O quanto o aluno buscou a autosuperação.

03. **Emoções.** Quais emoções ele manifestou ao efetuar a tarefa.

04. **Empenho.** Quanto ele se esforçou para cumprir suas obrigações.

05. **Desenvoltura.** As facilidades mostradas pelo aluno para resolver o problema.

06. **Dificuldades.** Os pontos onde houve mais dificuldades durante a pesquisa.

07. **Memória.** Quanto de conhecimento adquirido o aluno fixou em sua memória.

08. **Inovação.** Quão inovador e inesperado foi o desenvolvimento e a conclusão do aluno.

09. **Resultado.** Qual foi a solução do problema mostrada pelo aluno. Ou qual o resultado final obtido pelo aluno.

10. **Raciocínio.** Como o aluno chegou àquela conclusão.

11. **Sociabilização.** Quanto do conhecimento adquirido foi repassado aos colegas e quanto do conhecimento ele recebeu dos colegas.

Equipe. Para efetuar avaliação completa, o professor tem de dispor de algum conhecimento básico em psicologia, pedagogia e psicoterapia. O corpo docente será amparado por uma equipe de psicólogos auxiliares nas avaliações. A avaliação específica do aluno (etapa 3 – Avaliação dos Professores) será feita individualmente por um professor e depois exposta à equipe de avaliadores.

Auto-avaliação. A avaliação mais importante será a do próprio aluno. Ela será usada posteriormente como referência aos professores para suas conclusões. Durante a auto-avaliação o aluno será incentivado a perceber as mudanças pessoais: as melhoras ou piores ocorridas no período. Será utilizado um padrão de autoreferência, importante para a aquisição do autoconhecimento.

Progressão. É importante na dinâmica da avaliação, alunos e professores perceberem a progressão e desenvolvimento dos envolvidos no processo escolar.

***OS PONTOS MAIS VISADOS NA AVALIAÇÃO SÃO: O RACIOCÍNIO,
O PROCESSO DE DESCOBRIMENTO E O AUTODESENVOLVIMENTO
DO ALUNO PARA CHEGAR AOS RESULTADOS, E NÃO TANTO
OS RESULTADOS EM SI.***

Esclarecimento. Caso a avaliação geral aponte o subnível de algum dos alunos, nova abordagem será efetivada com os pais, professores, psicólogos e o próprio aluno. O foco será incentivar o afloramento do megatrafor do aluno, esclarecendo-lhe os benefícios de postura mais produtiva na escola e a necessidade do esforço pessoal para a busca de novas maneiras de otimizar o próprio aprendizado. Portanto, será utilizado o esclarecimento, e não a punição.

Liberdade. As medidas tomadas em relação ao aluno subaproveitado objetivam cercear ao mínimo a liberdade de escolha do mesmo. O respeito à opinião do aluno, dentro do possível, será priorizado. Porém, o princípio básico de funcionamento da escola será mantido. Respeitará-se o princípio onde o aluno do Sistema Heurístico quer aprender e melhorar-se.

6. Outras Abordagens

Peculiaridades. O Sistema Heurístico assemelha-se em algumas características a outras linhas pedagógicas. As principais diferenças entre o Sistema Heurístico e as linhas pedagógicas convencionais são, entre outros, esses 3 listados em ordem alfabética:

1. **Objetivo:** objetivo final da escola heurística é a autosuficiência, amadurecimento e a evolução consciencial dos alunos, não somente crescimento acadêmico ou qualificação profissional.

	Como se realiza a aprendizagem	Papel do professor	Papel do aluno
Pedagogia Tradicional	Memorização do conteúdo exposto pelo professor.	Passar todo o conteúdo para o aluno.	O aluno deve somente memorizar os conteúdos. É agente passivo na obtenção do conhecimento.
Construtivismo Piaget	O conhecimento é construído a partir da interação entre a criança e o meio. Conhecer é agir. Aprendizado pelos próprios erros e acertos.	Deve ser vigilante sem ser restritivo, procurando "antecipar" respostas possíveis, encorajando a criança a encontrá-las, aceitando hipóteses provisórias surgidas nas aulas.	O aluno recebe estímulos do meio e é incentivado a desenvolver suas respostas sem restrição. Tem liberdade e se desenvolve livremente.
Montessori	Na alfabetização usa-se o método fonético apresentando para a criança a letra e seu som. Associa-se o som a uma imagem conhecida. Utilização de material pedagógico para desenvolver a inteligência do aluno. É método de educação infantil.	Seu dever principal é explicar o uso do material. O professor representa a ligação entre o material e a criança.	O aluno é considerado capaz de aprender por si mesmo, e seu papel é desenvolver a inteligência através do uso dos materiais. Cada material é feito para desenvolver as múltiplas capacidades e sentidos do aluno. O desenvolvimento pessoal é decorrente da manipulação dos brinquedos educativos.
Freinet	Tateamento experimental. A criança vai dando passos até acertar. As aulas acontecem a partir de uma demanda dos alunos. Boa parte do aprendizado acontece pela troca de experiências. Propõe o trabalho-jogo como atividade fundamental.	É um orientador e usa seu conhecimento como instrumento de mediação. É amigo, age e aprende com os alunos. O método estimula a criatividade e propõe relacionar o aprendido na escola com o dia-a-dia do aluno. Recursos utilizados: passeios e excursões e diálogo.	O aluno observa e cria, e a partir de suas demandas e temas recorrentes acontece a aula. O aluno da metodologia Freinet escreve e debate com os professores e colegas. Tem liberdade nas escolhas e na criação.
Metodologia Waldorf Steiner	Varia conforme a faixa etária: 0 a 7 anos, por imitação; 7 a 14 por vivências emocionais e 14 a 21 por cognição intelectual. O ensino teórico é sempre acompanhado pelo prático, incluindo atividades corpóreas, artísticas e de pensamento abstrato e moral.	Deve ser conhecedor do ser humano, deve usar a afetividade como base da relação com os alunos. O professor deve ter qualidades artísticas, e, a partir de aulas expositivas, instiga a criatividade do aluno de modo a desenvolver um pensamento livre.	O aluno cria laços fortes de afetividade com o professor. Desenvolve pensamento livre e criativo e capacidades intelectuais. O aluno desenvolve habilidades e não somente acumula informações.

Inteligências Múltiplas Gardner	Inteligência não é apenas a capacidade de entender alguma coisa, mas também criatividade e compreensão. Utiliza-se das várias inteligências para explorar o aprendizado, com abordagem individual de cada aluno.	É um "fisioterapeuta da inteligência". Deve abandonar o conceito unitário de inteligência e ver-se não como um repetidor de conceitos, mas como um estimulador de talentos. Ele avalia cada inteligência e principalmente as peculiaridades de cada aluno.	O aluno é estimulado a partir da avaliação feita pelo professor de suas inteligências. A partir dessa análise individual, incentiva-se o uso de outras inteligências (também prioritárias) a serem desenvolvidas pelo aluno. Ex.: um aluno com talento pictórico, mas necessitado de estímulos para escrever.
PBL – Problem Based Learning	Aprendizagem autodidática. A partir de problemas apresentados pelo professor, os alunos traçam um plano de aprendizagem e buscam o conhecimento através de pesquisas. É usado basicamente no Ensino Superior.	Ele não dá aulas sobre os temas tratados, apenas expõe o problema a ser pesquisado pelos alunos. Ele deve garantir o bom funcionamento do grupo, interferindo apenas o necessário.	O aluno é tido como o centro da metodologia. Ele pesquisa, debate e é responsável pelo próprio aprendizado.
Escola Summerhill Niel	O aprendizado ocorre a partir da iniciativa do aluno de frequentar as aulas orais e expositivas.	O único papel do professor é dar as aulas. Não cobra presença nem avaliação dos alunos. O professor não interfere diretamente em nenhuma escolha do aluno.	O aluno tem total liberdade na escola. A administração da escola é dirigida pelos próprios alunos em assembleias semanais. O aluno escolhe frequentar as aulas ou não.
Sistema Heurístico Ferreira	Aprendizagem autodidática. O aluno recebe estímulos a partir dos quais sai em busca do conhecimento, utilizando-se das ferramentas disponibilizadas pela escola.	Atua como coadjuvante da pesquisa dos alunos. Ele auxilia no necessário, mas não interfere diretamente. Auxilia mais das avaliações pessoais dos alunos.	O aluno é autodidata. Tem liberdade e responsabilidade sobre as próprias escolhas. Atua como pesquisador, descobridor e autopesquisador.

2. **Profundidade:** objetiva-se trabalhar os valores e os traços dos alunos em nível individual, com profundidade.

3. **Paradigma:** a escola funcionará a partir do paradigma consciencial. Não será incentivado o ensino de Conscienciologia na escola, mas a abordagem da metodologia é conscienciocêntrica.

Quadro. Segue-se quadro comparativo das linhas pedagógicas e suas características, para melhor entendimento do Sistema Heurístico.

Foco. Fica claro não existir ainda nas metodologias pedagógicas mais influentes escola com foco na autosuficiência e no autoconhecimento objetivando a evolução consciencial do aluno. A ciência convencional ainda não vê a consciência como objeto prioritário para ser pesquisado e compreendido. O Sistema Heurístico propõe mudar esse tipo de abordagem colocando o aluno no centro, como aprendiz e como objeto de estudo.

Relevância. O Sistema Heurístico mostra-se mais vantajoso para o aluno interessado na auto-evolução, principalmente no referido à autosuficiência. A maior relevância da Escola Heurística em relação às outras linhas pedagógicas existentes diz respeito à formação do aluno priorizando a independência das instituições de ensino. Independente não só em relação à obtenção do conhecimento científico, mas também em relação a autoconhecimento e escolhas lúcidas.

Liberdade. Além da liberdade de escolhas, o aluno terá qualificação para aprender e crescer sozinho. O formando da Escola Heurística não precisará de professor, escola ou qualquer tipo de instrutor para poder realizar em alto nível as escolhas do planejamento da vida.

7. Análise pela Conscienciologia

Áreas. Eis a análise do projeto do Sistema Heurístico Prático de ensino, pelo ponto de vista de 30 especialidades da Conscienciologia:

01. **Imersão.** Pela *Paracronologia*, esse sistema de aprendizado requer mais horas diárias de estudo no colégio e em casa. Será necessário turno integral de estudo. Durante o período escolar é provável acontecer de o aluno ficar com-

pletamente absorvido pela tarefa de aprender, usando a maior parte do seu tempo para isso.

02. **Base.** Pela *Intrafisicologia*, necessita-se de infra-estrutura física mais avançada para funcionamento da Escola Heurística. Um edifício com instalações suficientes às necessidades dos alunos. Tanto em termos de acervo intelectual quanto tecnológico.

03. **Acessibilidade.** Em *Infocomunicologia*, faz-se necessária ampla rede de computadores, e acesso de alta velocidade à Internet, pois esses serão acessórios básicos necessários à pesquisa autodidática dinâmica dos alunos. Os avanços da cibernética permitirão aos alunos acesso aos maiores bancos de dados do Planeta, a diversos tipos de pesquisa e campos do conhecimento sem sair do espaço físico da escola.

04. **Desenvolvimento.** Na *Conscienciocentologia*, as escolas do Sistema Heurístico Prático não deverão ser administradas por empreendedores visando lucros. O administrador ideal é o educador, cuja preocupação é formar indivíduos críticos e capazes, sem segundas intenções egoístas ou anticossmoéticas. O foco da escola e dos gestores deve ser o desenvolvimento consciencial de cada aluno. É intrínseco à Escola Heurística a característica de ser empresa de terceiro setor sem fins lucrativos.

05. **Reciclagem.** Pela *Recexologia*, para criar-se a Escola Heurística, necessita-se da quebra de alguns conceitos arcaicos sobre educação, mudança da forma de a sociedade ver a escola, e reciclagem no paradigma dos pais e educadores.

06. **Mesologia.** Pela *Holorresomática*, para o Sistema Heurístico Prático entrar em vigor no ensino-médio, é necessária primeiramente ampla mudança no sistema de aprendizado, o mais cedo possível. Necessita-se da implantação de postura de aprendizado ativo já no ensino fundamental. Porém, mais importante ainda, é necessária postura de aprendizado heurístico dos próprios pais, sendo o papel da família e da mesologia de suma importância para o funcionamento do sistema.

07. **Jurisprudência.** Em *Paradireito*, para o Sistema Heurístico funcionar, uma mudança na legislação faz-se necessária. Bem como reciclagem nos moldes da política e da jurisprudência da educação. No Sistema Heurístico, os objetivos, a metodologia e principalmente os conceitos de educação e aprendizagem são discordantes dos moldes da educação atual, sendo necessária a reformulação das diretrizes legais.

08. **Público-alvo.** Pela *Intermissiologia*, a maioria dos alunos aptos a ingressarem na Escola Heurística serão os egressos de curso intermissivo avançado, pois já estão familiarizados com a abordagem e liberdade proporcionada pelo Sistema Heurístico. Porém, isso não exclui a possibilidade de ingresso de qualquer consciência motivada e ambiciosa de crescimento pessoal, aproveitando as possibilidades oferecidas pelo Sistema Heurístico.

09. **Independência.** Perante a *Experimentologia*, o autodidatismo prático a ser utilizado pelo aluno trará maior independência. Após o aluno aprender a "aprender sozinho", aumentará sua autoconfiança para pesquisar em qualquer área do conhecimento, como quiser, quando quiser e onde quiser.

10. **Intraconsciencialidade.** Pela *Pensenologia*, a pesquisa individual e a resolução dos problemas apresentados poderão gerar no aluno o hábito de leitura, pesquisa, questionamento, escrita. Esses hábitos poderão desenvolver o pensamento retilíneo, auferindo maior higidez aos pensenes. Em suma, trará mais higiene ao contexto intraconsciencial dos alunos.

11. **Absorção.** Pela *Mnemossomática*, o fato de o aluno acompanhar o processo de pesquisa e esforçar-se mais para absorver o conhecimento, as matérias estudadas possivelmente serão mais facilmente fixadas na memória, em comparação com a didática expositiva em vigor nas escolas comuns.

12. **Qualificação.** Em *Comunicologia*, a partir dos debates e da ampliação do ponto de vista pessoal pela análise do ponto de vista grupal, será desenvolvida no aluno a inteligência contextual, conferindo-lhe a capacidade de ouvir, falar e se posicionar nos momentos mais adequados. Os debates serão berços de contrapensenzadores, ou técnicos no debate e na argumentação. Acontecerá uma qualificação da capacidade de intercomunicação. O aluno aprenderá a valorizar a opinião alheia e saberá a hora de expor a opinião pessoal exercitar argumentos mais coerentes e lógicos.

13. **Avaliação.** Pela *Conscienciometria*, os professores, a equipe de avaliação da escola e também os alunos atuarão como conscienciómetras, ou técnicos da conscienciometria. Eles utilizarão técnicas conscienciométricas para avaliar os alunos e diagnosticar suas personalidades. Também usarão a conscienciometria para verificar o nível de recins e de recuperação de cons dos envolvidos no processo de aprendizagem.

14. **Responsabilização.** Mediante a *Holomaturologia*, espera-se postura pró-ativa do aluno, sendo ele mesmo responsável pelo seu próprio aprendizado. Não há transferência de responsabilidade para terceiros, assumindo o aluno qualquer prejuízo pela sua displicência. Isto melhora seu senso de responsabilidade, desenvolvendo posteriormente o senso assistencial.

15. **Planejamento.** Pela *Proexologia*, as matérias estudadas sobre as carreiras profissionais, somadas a auto e hetero conscienciometria, possibilitarão ao aluno um campo otimizado para o descobrimento da proéxis. Haverá, na escola, incentivo ao planejamento de vida, permitindo inclusive a construção de espaço propício, ao modo do Laboratório da Proéxis (no CEAEC) ou Laboratório da Carreira Profissional. Esses laboratórios poderão ser utilizados para o plano de execução da proéxis, de modo lúcido ou instintivo, e estarão ao dispor de qualquer aluno.

16. **Convergência.** Pela *Homeostática*, a priorização da convergência megatrafor-materpensene traz ao aluno maior equilíbrio e autosuficiência para lidar com as situações desafiadoras da existência. O aluno aprende a lidar e resolver problemas utilizando o seu melhor, tornando-se mais responsável, hígido e homeostático.

17. **Mutualidade.** Em *Assistenciologia*, a assistência prestada pelos professores aos alunos não é em relação ao conhecimento, e sim quanto ao esclarecimento sobre o aproveitamento dos trafores pessoais. Os professores terão de conhecer técnicas assistências para efetivar o esclarecimento mais avançado possível. Os alunos prestarão assistência entre si nos debates e na interação mútua, e também aos professores ao demonstrarem na prática suas renovações. Cabe aos professores assistir os alunos e, conseqüentemente, ser assistido por eles.

18. **Pesquisa.** Pela *Cosmanálise*, as pesquisas autodidáticas dos alunos terão as bases fundamentadas em conhecimento já estabelecido e em fatos já constatados. Poderá instituir-se na Escola Heurística uma fatoteca, e os alunos poderão utilizar-se da técnica do cosmograma como implemento das pesquisas pessoais.

19. **Professor.** Na *Parapedagogia*, o professor cosmoético do Sistema Heurístico atuará enquanto mini-peça da equipe parapedagógica extrafísica. As técnicas do Sistema Heurístico apresentam, por instituição de ensino formal, tares avançada.

20. **Terapia.** Pela *Consciencioterapia*, o professor gestor de talentos aplicará técnicas consciencioterápicas nos alunos. As técnicas consciencioterápicas farão parte do acervo à disposição da equipe da escola. Os professores utilizarão essas técnicas para trabalhar com a conscientização dos alunos sobre a importância da utilização de seus trafores, auxiliando-os a utilizá-los ao máximo. No futuro, poderão constar consciencioterapeutas na equipe de psicoterapeutas da escola.

21. **Exemplarismo.** Em *Conviviologia*, o contato personalizado entre professor e aluno proporciona ganhos evolutivos para ambos, através da ferramenta do exemplarismo cosmoético e da troca de experiências. O convívio produtivo entre os colegas de classe é um dos pontos principais trabalhados no Sistema Heurístico, sendo os alunos "cobaías úteis" uns dos outros.

22. **Tecnicidade.** Na *Paratecnologia*, a Escola Heurística será um fulcro de criação de técnicas de autodidatismo e técnicas de parapedagogia heurística. Isso embasará também o desenvolvimento e a captação de idéias extrafísicas sobre paratecnologia de ponta.

23. **Captação.** Pela *Parapercepciologia*, através da redação e da pesquisa diária desde a juventude por parte do aluno do Sistema Heurístico, o mesmo poderá desenvolver a capacidade de captar idéias extrafísicas. Na prática diária dessa captação de idéias extrafísicas, o aluno terá facilidade, posteriormente, de desenvolver o parapsiquismo e de entender melhor suas parapercepções.

24. **Expansão.** Na *Mentalsomática*, a Escola Heurística corresponderá a uma bolha mentalsomática heurística, ampliadora da utilização dos atributos mentaissomáticos e criará campo otimizador de expansões da consciência.

**A IMERSÃO NO HOLOPENSENE INTELLECTUAL DA ESCOLA
ALIADA À TEÁTICA INDIVIDUAL DIÁRIA
DO SISTEMA HEURÍSTICO ACARRETARÁ, MAIS CEDO OU
MAIS TARDE, AMPLO DESENVOLVIMENTO DOS ATRIBUTOS MENTAIS-
SOMÁTICOS DO ALUNO.**

25. **Equilíbrio.** Pela *Holossomática*, os alunos terão subsídios para desenvolver o holossoma conjugado e saudável através dos seguintes fatores:

A. Soma: busca pelo conhecimento de saúde corporal, sexossomática, fisiologia e anatomia auxiliarão no bom cultivo do soma.

B. Holochakra: informações sobre nutrição ajudarão na homeostase e vitalidade do holochakra.

C. Psicossoma: convivência sadia entre professores e colegas auxiliará no equilíbrio emocional dos mesmos.

D. Mentalsoma: hábitos da prática da pesquisa diária auxiliará no desenvolvimento das capacidades mentalsomáticas.

26. **Responsabilidade.** Pela *Cosmoética*, a vivência do aluno em ambiente hígido e mentalsomático proporcionará o afloramento das melhores intenções do aluno. O processo das companhias cosmoéticas dos colegas e principalmente da equipe de educadores, dinamizará a evolução dos envolvidos. Será necessário do aluno, alto nível de cosmoética para utilizar as prioridades com vistas ao autodesenvolvimento da maneira mais assistencial possível. As habilidades desenvolvidas dentro da Escola Heurística poderão ser utilizadas tanto cosmoética como anticosmoeticamente, cabendo aos professores efetuar a tares para explicitar as responsabilidades do aluno perante a assistência e a execução da proéxis.

27. **Esclarecimento.** Pela *Policarmalogia*, o professor, gestor de talentos atua como agente assistencial

policármico, expandindo a utilização dos traços dos alunos, gerenciando o seu melhor aproveitamento, além de elevar seu nível de autolucidez. Eles prestam serviços de tarefas avançada propícios a repercutir além do grupo evolutivo.

28. **Precocidade.** Na *Invexologia*, o Sistema Heurístico possibilitará o aparecimento de número maior de inversores existenciais, se considerarmos o fato das características desse sistema subsidiarem o amadurecimento hígido desde a adolescência. O aluno da Escola Heurística está menos vulnerável aos desvios de próxis.

29. **Ferramenta.** Pela *Despertologia*, o aluno adaptado ao Sistema Heurístico possui muitas responsabilidades perante o grupo evolutivo, pois tem, em termos de aprendizado, ferramenta potencializadora da auto-evolução. Por hipótese, caso o aluno souber aproveitar todas as possibilidades oferecidas pelo Sistema Heurístico, terá potencial para assistência avançada, possibilitando-o atingir mais facilmente a condição de Ser Desperto.

30. **Evolução.** Em *Evoluciologia*, a desenvolvimento do Sistema Heurístico pelos governos da Terra possibilitará maior número de consciências homeostáticas no Planeta. A implantação do Sistema Heurístico como educação básica das consciências será importante passo para a Era Consciencial, tendo em vista as hipóteses de melhoras possíveis de serem atingidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dificuldades. A implementação da Escola Heurística enfrenta muitas dificuldades. Porém, as circunstâncias demonstram a possibilidade de, a partir do aperfeiçoamento da metodologia proposta, somado com as mudanças na metodologia educacional vigente de ser viável implementação futura do projeto-piloto.

Inacabado. O projeto do Sistema Heurístico ainda está incompleto, sendo essa a primeira etapa de desenvolvimento. De fato, é ainda apenas o início esboçado de idéia maior, em expansão. É de intenção do autor ampliar o projeto ainda no futuro a fim de atender melhor à nova proposta. As teorias do Sistema Heurístico só poderão ser comprovadas e analisadas mais profundamente em experiência prática. Por isso a necessidade de um projeto-piloto, pois sem ele não haverá sua implementação teórica.

Fundamentação. Faz-se necessária a realização de um projeto introdutório anterior ao Sistema Heurístico de aplicação no Ensino Fundamental. Algum sistema preparatório à Escola Heurística desde a infância. Esse possível sistema deverá atender estudantes de 6 a 14 anos de idade do Ensino Fundamental. Essa preparação é de extrema importância e, se efetivada, tornará o Sistema Heurístico muito mais acessível aos estudantes.

Formação. Fazem-se necessárias maiores informações sobre a formação do professor da Escola Heurística. Fica claro a necessidade de ampla qualificação direcionada dos professores. Tão importante quanto o projeto de introdução do Sistema Heurístico é o programa de formação do Professor. Ainda está para ser formulado.

Implementação. É de interesse do autor trabalhar em tais projetos com vistas a tornar o Sistema Heurístico mais completo e eficiente. Mais informações poderão ser implementadas no futuro para haver a maturação do Sistema Heurístico causando a saída do estágio de formulação e entrada no estágio de implementação.

Atualidade. O objetivo desse texto não é criar uma Escola Heurística hoje, mas sim implementar pequenas mudanças no pensamento pedagógico atual. Isso possibilitará às diretrizes do projeto a capacidade de beneficiar alunos na atualidade, mesmo sem existir ainda uma Escola Heurística ativa. As mudanças percebidas como mais necessárias seriam a implementação da autopesquisa e do autodidatismo como práticas pedagógicas comuns. *O objeto de estudo mais importante é a própria consciência.*

Amanhã. Com o entendimento e a ampliação da metodologia aqui proposta, será possível iniciar o processo de implementação da escola do Sistema Heurístico Prático, em futuro não muito distante e de maneira sólida. Provavelmente o sistema avançado de formação dos indivíduos constitua as bases de funcionamento da Socin mais evoluída. Para os objetivos serem alcançados amanhã, deve-se trabalhar arduamente hoje em prol do mais evolutivamente inteligente.

REFERÊNCIAS

01. Alcadipani, Stella; *Estratégias para Ajudar o Aprendiz a Pensar por si Mesmo*; Artigo; *Anais da II Jornada de Educação Conscienciológica*; 1 tab.; 5 refs.; Brasília, DF; 1-04.05.03; páginas 182 a 184.

02. Alcadipani, Stella; Razera, Graça & Ferraro, Tânia; *Desperticidade no contexto da invéxis*; Artigo; *Conscientia*; Revista científica; Trimestral; Vol. 6; N. 4; 1 ilus.; 2 tabs.; 4 enus.; 11 abrevs.; 18 refs.; Centro de Altos Estudos da Conscienciológica; Foz do Iguaçu, PR; Outubro a Dezembro, 2002; páginas 262 a 276.

03. Alves, Hegrison; *Técnicas parapedagógicas*; Artigo; *Anais da II Jornada de Educação Conscienciológica*; 3 enus.; 4 refs.; Brasília, DF; 1-04.05.03; páginas 200 a 203.

04. Alves, Hegrison; *Professor – Aglutinador de Talentos Evolutivos*; Artigo; *Anais da II Jornada de Educação*

Conscienciológica; 4 enus; 12 refs.; 2 tabs.; 1 ilus.; Brasília, DF; 1-04.05.03; páginas 23 a 30.

05. **Delors**, Jacques(Org.); *A Educação para o Século XXI: questões e Perspectivas*; 260 p.; 22 caps. Artmed Editora; Porto Alegre, RS; 2005.

06. **Duarte**, Tatiana; *Violência Contra a Escola*; Entrevista: Miriam Abramovay; *Gazeta do Povo*; Jornal; Diário; Ano 86; N. 27.640; Seção: *Paraná*; 3 fotos; Curitiba, PR; 03.07.05; página 7.

07. **Dubner**, Alan; *Educação na Era da Informática*; Artigo; *Gazeta Mercantil*; Jornal; Diário; Seção: *Opinião*; São Paulo, SP; 09.08.01.

08. **Egan**; Kieram; *A Mente Educa*; 400p.; 8 caps.; 280 refs.; Editora Bertrand Brasil; Rio de Janeiro, RJ; 2002.

09. **Ehlke**, Carlos; *Escola e Crise Educacional em Tempos "liberais"*; Artigo; *Gazeta do Povo*; Jornal; Diário; Seção: *Opinião*; Curitiba, PR; 05.03.04.

10. **Ferraro**, Tânia; *Superdotação e Aplicabilidade dos Talentos Pessoais*; Artigo; *Anais da II Jornada de Educação Conscienciológica*; 2 tabs.; 59 refs.; Brasília, DF; 1-04.05.03; páginas 107 a 117.

11. **Filho**, Teófilo; *Ainda é Possível Educar para a Paz?*; Artigo; *Gazeta do Paraná*; Jornal; Diário; Seção: *Opinião*; Cascavel, PR; 19.11.01.

12. **Freire**, Paulo; *Pedagogia da Autonomia*; 146 p.; 3 caps.; Editora Paz e Terra; São Paulo, SP; 1996.

13. **Freire**, Paulo; *Pedagogia do Oprimido*; 213 p.; 4 caps.; pref.; 1 enu.; Editora Paz e Terra; Rio de Janeiro, RJ; 2005.

14. *Gazeta do Povo*; Redação; *Prioridade para Educação*; Artigo; Jornal; Diário; Ano 87; N. 27.586; Seção: *Opinião*; Curitiba, PR; 10.05.05; página 8.

15. *Gazeta do Povo*; Redação; *Educação transforma Carreiras*; Jornal; Diário; Ano 87; N. 27.521; Curitiba, PR; 06.03.05.

16. **Globo, O**; Redação; *Educação Não é Transmissão, é Troca*; Jornal; Diário; Ano LXXVIII; n. 25.277; 5 fotos; 1 tab.; Rio de Janeiro, RJ;

17. **Hargreaves**, Andy (Org.); *O Ensino na Sociedade do Conhecimento*; Antologia; 237 p.; 7 caps.; 4 ilus.; 14 tabs.; 7 enus.; índice; 376 refs.; Artmed; Porto Alegre; 2003.

18. **Houaiss**, Antônio; **Villar**, Mauro de Salles; *Dicionário Eletrônico da Língua Portuguesa*; CD-ROM v.1.0; Objetiva; Rio de Janeiro, RJ; 2001.

19. **Machado**, César Iria; *Desassédio Intrafísico (Despertologia)*; Artigo; *Anais da III Jornada de Autopesquisa Conscienciológica*; 19 enus; 69 refs.; Rio de Janeiro, RJ; 10-12.06.04; páginas 175 a 188.

20. **Martins**, Ives; *Ética nas Escolas*; Artigo; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 71; N. 22.844; São Paulo, SP; 19.10.91.

21. **Mende**, Celso; *A Arte como Método Pedagógico*; Artigo; *Gazeta do Povo*; Jornal; Diário; Seção: *Opinião*; Curitiba, PR; 11.10.04.

22. **Morais**, Flávio; *O Impacto do Saber no Meio Social e Econômico*; Artigo; *Gazeta Mercantil*; Jornal; Diário; Caderno: *Ciência&Saúde*; Seção: *Educação*; 1 foto; São Paulo, SP; 18.03.02.

23. **Morin**, Edgar; *Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro*; 118p.; 7 caps.; Cortez Editora; São Paulo, SP; 2002.

24. **Musskopf**, Tony; *Autopesquisa e auto-enfrentamento*; Artigo; *Anais da III Jornada de Autopesquisa Conscienciológica*; 7 enus; 8 refs.; 1 tab.; Rio de Janeiro, RJ; 10-12.06.04; páginas 44 a 49.

25. **Niskier**, Celso; *Alfabetização e Inclusão Digital*; Artigo; *Gazeta Mercantil*; Jornal; Diário; Ano LXXXIII; N. 22.687; Seção: *Opinião*; São Paulo, SP; 10.10.03.

26. **Oderich**, Cecília; *A Conscienciológica e a Universidade*; Artigo; *Anais da II Jornada de Educação Conscienciológica*; 3 refs.; Brasília, DF; 1-04.05.03; páginas 138 a 144.

27. **Passos**, Mario; *Apple lança Mac Educacional e Novo Ti*; *O Globo*; Jornal; Diário; Ano LXXVII; N. 25.105; Seção: *Informática Etc*; 1 foto; Rio de Janeiro, RJ; 06.05.02; página 5.

28. **Salgues**, Leuzene; *Abordagens Conscienciológicas para a Educação de Jovens*; Artigo; *Anais da II Jornada de Educação Conscienciológica*; 2 enus; 8 refs.; 1 tab.; Brasília, DF; 1-04.05.03; páginas 57 a 62.

29. **Saviani**, Dermeval; *Escola e Democracia*; 122 p.; Editora Autores Associados; São Paulo, SP; 1997.

30. **Scheinpflug**, Werner; *Os cursos Intermissivos e suas Implicações*; Anales del II Congreso Internacional de Proyecciología; 10 enus.; 6 refs.; 1 tab.; Barcelona, Espanha; 21-24 de Outubro; 1999; páginas 59 a 70.

31. **Silva**, Marcelo; *O Professor na Função de Elemento Paradidático*; Artigo; *Anais da II Jornada de Educação Conscienciológica*; 3 enus; 1 ilus.; 11 refs.; Brasília, DF; 1-04.05.03; páginas 37 a 44.

32. **Slompo**, Márcio; *Cascavel lança Projeto de Educação Integral*; *O Estado do Paraná*; Jornal; Diário; Curitiba, PR; 10.02.01.

33. **Ramos**, Jussara; *Autonomia consciencial*; Artigo; *Conscientia*; Revista científica; Trimestral; Vol. 6; N. 4; 1

tab.; 14 refs.; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; Outubro a Dezembro, 2002; páginas 166 a 172.

34. **Rezende, Ana Luiza; *Parapedagogia e Inversão existencial***; Artigo; *Conscientia*; Revista científica; Trimestral; Vol. 6; N. 4; 2 enus.; 3 refs.; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; Outubro a Dezembro, 2002; páginas 251 a 257.

35. **Rezende, Ana Luiza; *Professor; Agente de Expansão da Realidade Conscencial***; Artigo; *Anais da II Jornada de Educação Conscienciológica*; 6 enus; 12 refs.; Brasília, DF; 1-04.05.03; páginas 45 a 56.

36. **Rezende, Ana Luiza; *Mecanismos de Auto-educação da Consciência***; Artigo; *Anais da II Jornada de Educação Conscienciológica*; 1 enus; 4 refs.; Brasília, DF; 1-04.05.03; páginas 219 a 221.

37. **Ribeiro, Luciana; *Interação docente, uma estratégia parapedagógica***; Artigo; *Conscientia*; Revista científica; Trimestral; Vol. 8; N. 1; 2 enus.; 4 refs.; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro a Março, 2004; páginas 22 a 26.

38. **Rogoff, Bárbara; *A Natureza Cultural do Desenvolvimento Humano***; 355p.; 9 caps.; índice; 1 tab.; 6 enus.; 6 ilus.; 46 fotos.; 751 refs.; Editora: Artmed; Porto Alegre, RS; 2005.

39. **Vieira, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1 058p.; 700 caps.; 300 testes; 8 índices; 2 tabs.; 600 enus.; ono.; 5.116 refs.; geo.; glos. 280 termos; 147 abrevs.; alf.; 28,5 x 21,5 x 7,0 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994.

40. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 40 ilus.; 25 tabs.; 597 enus.; 7 índices; 102 sinopses; 7.653 refs.; glos. 214 termos; 139 abrevs.; geo.; ono.; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; 2003.

41. **Vieira, Waldo; *Fundamentos da Era Conscencial***; Artigo; *Anales del II Congreso Internacional de Proyeciologia*; 4 enus.; 11 refs.; Barcelona, Espanha; 21-24 de Outubro; 1999; páginas 39 a 46.

42. **Vieira, Waldo; *Manual da Redação Conscienciológica***; 272p.; glos. 3 000 termos; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; 21 x 28 cm; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; 2002.

43. **Vieira, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciologia***; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1997.

44. **Vieira, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências Fora do Corpo humano***; 1 248 p.; 525 caps.; 43 ilus.; 1 907 refs.; glos. 300 termos; 150 abrevs.; ono.; geo.; alf.; 27 X 18,5 x 6 cm; enc.; 4ª. Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1999.

45. **Zaslavsky, Alexandre; *Parapedagogia escolar e invéxis***; Artigo; *Conscientia*; Revista científica; Trimestral; Vol. 6; N. 4; 4 enus.; 34 refs.; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; Outubro a Dezembro, 2002; páginas 240 a 250.

Infografia

01. Centro de Referência Educacional: <http://www.centrorefeducacional.com.br/>

02. Instituto Educacional Edward Bertholini: <http://www.netdata.com.br/ieeb/>

03. Pedagogia em Foco: <http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/>

TECA CONSCIENCIOLOGICA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
HOLOTECA ARACÊ



PACIFICUS
I Jornada de Intrafisiologia